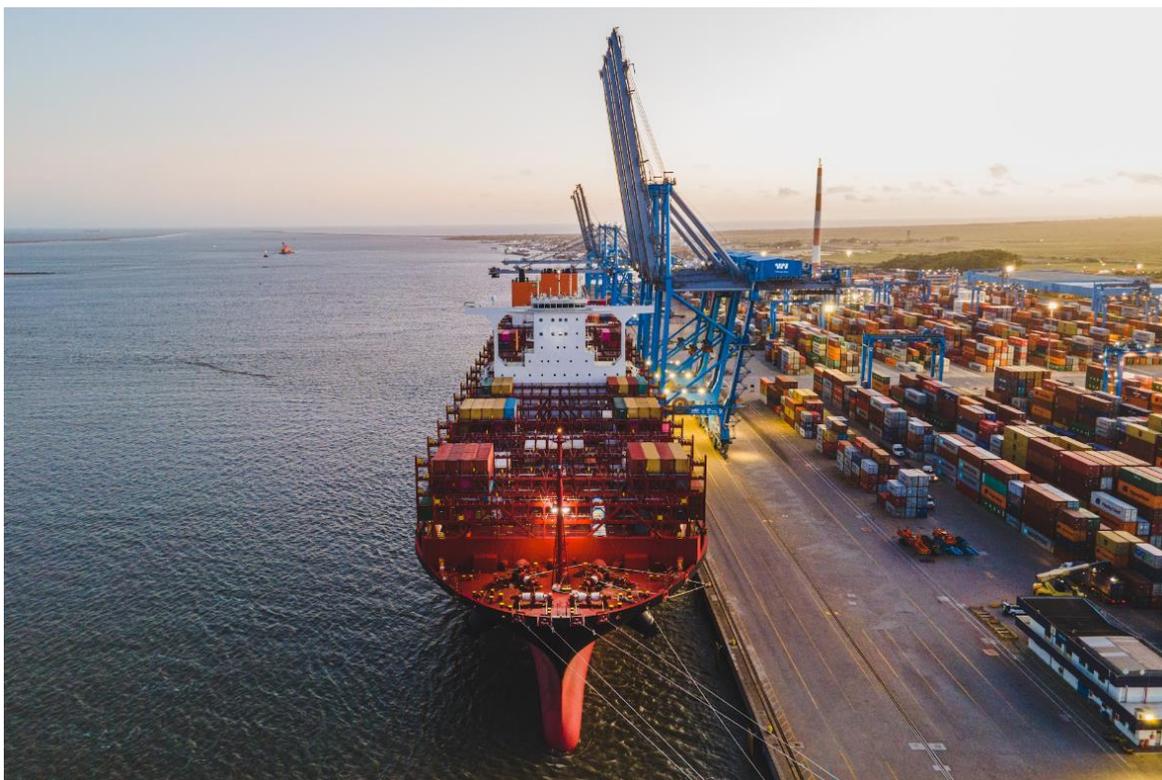


Wilson Sons registra aumento de 57% nas exportações de carne suína no Tecon Rio Grande

Vendas externas do produto no terminal gaúcho superam 102 mil toneladas, nos sete primeiros meses deste ano, impulsionadas por países asiáticos



Wilson Sons: Tecon Rio Grande tem serviços semanais para mercados globais

A Wilson Sons vem registrando, este ano, um forte aumento das exportações de carne suína no Tecon Rio Grande (RS). As vendas externas do produto cresceram 57% nos sete primeiros meses do ano, em relação ao mesmo período de 2022, impulsionadas por países asiáticos. Os principais destinos foram China, Hong Kong e Singapura.

No período, as exportações de carne suína pelo terminal gaúcho totalizaram 7.199 TEU (unidade correspondente a um contêiner de 20 pés), o equivalente a 3.620 contêineres, contra 4.578 TEU (2.307 contêineres) no acumulado de janeiro a julho de 2022. Este ano, o volume somou 102.051 toneladas do produto, enquanto em igual período de 2022 havia registrado 64.751 toneladas.

Alguns fatores influenciaram o aumento nas exportações de carne suína no Tecon Rio Grande, como a recuperação de market share, pois os exportadores locais optaram por embarcar um volume maior pelo terminal gaúcho, do que por Santa Catarina, em comparação ao ano passado. A entrada em operação da linha marítima NeoSamba também foi um dos fatores, pois com navios maiores e rota direta do Norte da Europa a Rio Grande, houve uma melhoria no tempo de trânsito das mercadorias, trazendo maior agilidade e eficiência à operação.

Paulo Bertinetti, diretor-presidente do Tecon Rio Grande, ressalta que o terminal, o mais automatizado do Brasil, tem um papel relevante para a logística das empresas gaúchas, “oferecendo uma alternativa segura e eficiente para a movimentação de diferentes tipos de carga”. Bertinetti acrescenta: “Além da localização estratégica e dos investimentos realizados, a retomada da confiabilidade das escalas está garantindo uma expressiva recuperação de market share.”

Considerado um dos mais importantes terminais do País e uma das instalações mais competitivas na América do Sul, o Tecon Rio Grande é a porta de entrada e saída do Rio Grande do Sul para o mundo, tornando-se, ao longo de seus 26 anos de operação, fundamental para o desenvolvimento econômico do Estado. Com mais de 3 mil clientes importadores e exportadores, o terminal recebe as principais linhas marítimas que escalam o Brasil, oferecendo serviços semanais para todos os mercados globais a partir de 13 clientes armadores.

Nas atividades do Tecon Rio Grande, as exportações representam 74%, e as importações, 26%. Mais de 600 variedades de mercadorias, como peças, produtos químicos, resinas e plásticos, chegam provenientes de mais de 50 países, como China, Estados Unidos, Marrocos, Bélgica e Singapura. Já produtos como resinas, frango congelado, madeira, carne suína e móveis são destinados aos Estados Unidos, China, Peru e Arábia Saudita.

Com 900 metros de cais, o Tecon Rio Grande possui 735 mil m² de área total, com capacidade estática de 30 mil TEU, 20 mil m² de armazéns para carga geral e especiais, e 10 gates totalmente automatizados para a entrada e saída do terminal, além de 2.800 tomadas para contêineres refrigerados (reefer). Sua estrutura possui nove guindastes de cais do tipo Ship-to-Shore (STS), capazes de operar em navios de até 24 contêineres de largura, e 22 guindastes de pátio do tipo Rubber-Tyred Gantry (RTG), pontes rolantes sobre rodas utilizadas na movimentação dos contêineres no pátio, além de dois Mobile Cranes (guindaste controlado por cabos), nove Reach Stackers (empilhadeiras de contêineres), e 56 tratores de pátio.

Em maio passado, foi assinado um contrato para que o terminal tenha sua energia fornecida 100% de fontes renováveis. Para isso, foi realizada a aquisição da certificação IREC (International Renewable Energy Certificates) para o triênio 2024/25/26, que pode ser utilizada para o reporte das emissões indiretas pelo consumo de energia no Programa GHG Protocol, metodologia internacional mais utilizada para quantificar as emissões de gases de efeito estufa. Além disso, o certificado garante a rastreabilidade da fonte de energia renovável que chega ao terminal, e também zera as emissões de carbono provenientes do consumo de energia nos anos citados. Por meio deste novo sistema energético, toda a energia



gerada para o funcionamento do Tecon Rio Grande até o próximo ano virá de fontes renováveis, que podem ser eólica, solar ou de pequenas centrais hídricas.

O Tecon Rio Grande conta ainda com o sistema operacional Navis N4, líder global em gestão de terminais portuários, e com o Teconline, plataforma com mais de 20 anos de funcionamento e mais de 2,6 mil usuários ativos de diversos países, que atende transportadoras, despachantes, armadores, órgãos anuentes, clientes, agentes de carga, entre outros, na consulta de informações sobre cargas, programação de navios e agendamentos.

Sobre a Wilson Sons

A Wilson Sons é o maior operador de logística portuária e marítima do mercado brasileiro, com mais de 185 anos de experiência. A companhia tem abrangência nacional e oferece soluções completas para mais de 5 mil clientes, incluindo armadores, importadores e exportadores, indústria de energia offshore, projetos de energia renovável, setor do agronegócio, além de outros participantes em diversos segmentos da economia. Saiba mais em: wilsonsons.com.br

Informações para a imprensa

Danthi Comunicação Integrada

Gustavo Villela - gustavo.villela@danthi.com.br / (21) 99124-5158
Sérgio Costa - sergio@danthi.com.br / (21) 99145-3644